



PREVALÊNCIA DOS CASOS DE TUBERCULOSE ENTRE 2019 E 2023 NAS REGIÕES DE SAÚDE METROPOLITANA I, II E III NO ESTADO DO PARÁ

BEATRIZ DE LIMA MOURA; MARCELLY DA CONCEIÇÃO SEIXAS ABREU GOMES;
ATHALÍCIA VICTÓRIA GOMES CARDOSO; MARIA EDUARDA NASCIMENTO MARQUES
FASCIO; NATALIA ESTHEFANY FERREIRA DA SILVA

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, prevalente em populações vulneráveis ou em situação de risco, como profissionais da saúde, pessoas privadas de liberdades e imunodeprimidos. Outros fatores socioeconômicos influenciam na perpetuação da doença em regiões como o estado do Pará, devido às disparidades socioeconômicas que interferem no cuidado em saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Tuberculose nas regiões metropolitanas do estado do Pará, entre os anos de 2019 e 2023. **Material e Métodos:** Este trabalho é um estudo epidemiológico e descritivo acerca do perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado do Pará, a partir da coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes ao período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: ano de diagnóstico, região de saúde e município de notificação, sexo, faixa etária e tipo de entrada. Os dados foram utilizados para calcular a taxa de incidência da TB. **Resultados:** As regiões de saúde Metropolitana I, II e III tiveram 18.133 casos de TB notificados, com uma taxa de incidência de 464,9 casos/100.000 habitantes. A média de casos por ano foi de 3.626,6 casos, com destaque para o ano de 2023, que obteve o maior número de notificações (3.963 casos), divergindo dos anos de 2021 e 2022 com 3.420 casos e 3.798 casos, respectivamente. A região de notificação Metropolitana I predominou com cerca de 97% dos casos, sendo estes provenientes dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. Os casos notificados de TB predominaram entre a população masculina, que correspondeu a 68,1% dos casos. Entre ambos os sexos, as faixas etárias prevalentes foram de 20 a 39 anos (8.818 casos) e 40 a 59 anos (5.525 casos). A maioria foi registrado como caso novo (14.771 casos). **Conclusão:** Os casos notificados de TB entre a população paraense apresentaram uma incidência de aumento gradual durante o período de 5 anos. Assim, cabe destacar a urgência de políticas públicas que possam prevenir o aumento do número de casos de Tuberculose entre a população.

Palavras-chave: **MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS; EPIDEMIOLOGIA; NORTE**